

# A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRÁTICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESTERRO—Quarta-feira, 28 de Maio de 1884

N. 119

## SECÇÃO OFFICIAL

### Governo da Província

LEI N. 1079 DE 5 DE ABRIL DE 1884.

Approva as contas das Camaras Municipaes de Lages, Laguna, S. José, Desterro, Itajahy, S. Francisco e Joinville e as das villas de S. Miguel, Blumenau e Paraty.

O DOUTOR FRANCISCO LUIZ DA GAMA ROZA, Presi lente da Província de Santa Catharina.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a Assembléa Legislativa Provincial decretou o eu sancionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º—Ficam approvadas as contas das Camaras Municipaes das cidades de Lages, Laguna, S. José, Desterro, Itajahy, S. Francisco e Joinville, e as das villas de S. Miguel, Blumenau e Paraty.

Artigo 2.º—Ficam glosadas as contas apresentadas pela camara do Tubarão, por não parecer veridico a arrecadação de sua receita, visto não se achar n'ella incluída quantia alguma com referencia aos impostos sobre talho rez, agougues, mascates e pombeiros, que necessariamente alguma renda deveria produzir.

Artigo 3.º—Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem. O secretario desta provincia, a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da Presidencia da Província de Santa Catharina, aos cinco dias do mez de Abril de mil oitocentos oitenta e quatro, sexagesimo terceiro da Independencia e do Imperio.

(L. do S.)

Dr. Francisco Luiz da Gama Roza.

N'esta Secretaria da Presidencia da Província de Santa Catharina, foi sellada e publicada a presente resolução, aos 5 dias do mez de Abril de 1884.

O secretario interino, Julio Caetano Pereira.

### GOVERNO DA PROVINCIA

Administração do Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Roza.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 3 DE MAIO DE 1884

Eduardo Soares da Costa, (6º despacho).—Fica reduzido a dous réis o preço da braça quadrada dos terrenos requeridos, devendo o supplicante pagar a importancia dos mesmos no prazo de tres mezes.

José Felício de Borba, (6º despacho).—Idem.

José de Borba Coelho, (6º despacho).—Idem.

José Gonçalves de Souza e Gregorio Gonçalves de Souza, (6º despacho).—Idem.

Manoel José de Souza e João José Zeferino de Azevedo, (6º despacho).—Idem.

Caetana Elisia Schmidt, (2º despacho).—Em vista da informação da thesouraria de fazenda, relevo a supplicante da multa que lhe foi imposta pela collectoria de S. Miguel.

Francellina Machado de Souza, (2º despacho).—Dirija-se a supplicante a thesouraria de fazenda a quem cabe resolver sobre o que pede.

José Antonio Cardozo, pede comprar ao Estado, uma illota, no rio Tubarão, no lugar da guarda.—Informe a camara municipal do Tubarão.

V. D. Coutinho, (2º despacho).—A vista da informação, indeferido.

Joaquim Machado da Silva, pede que seja arbitrado pelo preço minimo da lei, as terras que o supplicante requer

comprar ao Estado, no lugar denominado roça da Estancia, 2º districto da villa de Araranguá.—Informe a thesouraria de fazenda.

Autos de medição de terras de Bernardino Cardozo d'Oliveira.—Vista ao doutor fiscal das terras publicas.

Ditos de Boaventura José Velho.—Idem.

Ditos de Gregorio José Pereira.—Idem.

Ditos de Joaquim Lopes de Almeida.—Idem.

Ditos de José Ramos Nunes.—Idem.

Ditos de Pedro Machado de Borba.—Idem.

Ditos de Rufino Thomaz Pereira.—Idem.

Ditos de Victorino Luiz Monteiro.—Idem.

Dia 5

Fernando José Martins, tendo mudado sua residencia do municipio da cidade da Laguna para a corte, deixou, por ignorancia da disposição da lei, de comunicar a meza de rendas geraes da cidade, para que fosse feita a dívida averbação, que levava em sua companhia os seus escravos Antonio, Lino, Candido, Thomaz, Joaquina, Maria, Joanna, Claudina, Roza, Theresa, Manuel e Quirina, pelo o que foi multado pela dita repartição na quantia de 480\$000 rs., pede ser relevado da dita multa.—Informe a thesouraria de fazenda.

O mesmo, pede ser relevado da multa de 40\$000 rs. que lhe foi imposta pelo administrador da meza de rendas geraes da Laguna, por não ter feito em tempo, averbação do fallecimento da sua escravo de nome Roque.—Idem.

Luiz Augusto Werner, (2º despacho).—Sim.

D. Maria Amalia de Barros Viveiros, (2º despacho).—Encaminhe-se.

Dia 6

Ernesto Frena, (5º despacho).—Informe novamente a thesouraria de fazenda, tendo em vista o requerimento de Leopoldo Eder.

Leopoldo Eder, que achando-se estabelecido a mais de dois annos no lote n. 121, do lugar denominado Pedra dos caminhos dos Gasparsinho no Posso fundo, no municipio de S. Luiz Gonzaga, por compra que fez ao ex-loco Dona Santo, sob a condição de pagar a importancia a que ao Estado e tivesse sujeito o dito lote, e tendo Ernesto Frena requerido a compra desse lote, pede para que seja indeferida a petição do dito Ernesto e que se ordene, que pela collectoria da Blumenau seja recebida a importancia da dívida do referido lote, e feito o que se concede ao supplicante o respectivo titulo.—Informe a thesouraria de fazenda, tendo em vista o requerimento de Ernesto Frena.

### EXPEDIENTE

#### PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 10 réis

#### ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre . . . . . 5\$000

PELO CORREIO

Semestre . . . . . 6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

#### AVISO

As publicações inelictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

### ANNUNCIOS ESPECIAES

#### MOBILIA

Vendo-se uma demogno medalhão duplo, em perfeito estado, constando das seguintes peças:

12 Cadeiras

2 Ditas de braço

1 Sofá

2 Dunkerques

Para informações n'esta typographia.

### CONFETARIA E REFINAÇÃO

#### Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

|     |                |      |     |
|-----|----------------|------|-----|
| 1.ª | qualidade sup. | kilo | 440 |
| 2.ª | »              | »    | 400 |
| 3.ª | »              | »    | 320 |
| 4.ª | »              | »    | 300 |

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

### Refinação

#### DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro a vista:

|            |     |         |        |
|------------|-----|---------|--------|
| Assucar de | 1.ª | 15 kilo | 0\$400 |
| Dito       | 2.ª | »       | 5\$300 |
| Dito       | 3.ª | »       | 4\$300 |
| Dito       | 4.ª | »       | 4\$300 |

Em barricas á dinheiro descontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.—João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

### Aluga-se

A casa e chácara no alto da Ponta Alegre, rua de Sant'Anna, com excellent vista do porto, um dos lugares mais aprasiveis e saudaveis desta capital, com boa agua potavel e arvoredo fructíferos. Trata-se, á rua da Princeza n. 15, (Matto-Grosso) com

Christovão Nunes Pires

#### TO LET

The house and garden on the hill of a Ponta Alegre » Sant'Anna Street, where a beautiful view of the harbour can be had; this locality is considered one of the most delightful and healthy places of this city, has good water & fruit trees. Apply to

CHRISTOVÃO NUNES PIRES

Princeza Street n. 15. (Matto-Grosso).

### DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milhoiro

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros firos a 2\$800 o milhoiro.

Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA

**KEROSENE INEXPLOSIVO**

Vende-se muito superior em casa de Virgílio José Villela.

**PRAÇA BARÃO DA LAGUNA**

CONFEITARIA

Estrada de Ferro D. Pedro I.

6 Praça Barão da Laguna 6

Baratillo sem competencia

Assucar de todas as qualidades aos seguintes preços

Dito 1º k. 410, dito 2º k. 400, dito 3º k. 320, dito de Pernambuco k. 500, Crystallizado k. 400 rs.

Chá, Maté, Figos, Marmellada, Goiabada, Azeitona, Frutas em Calda e Christalizadas Amendoas, pastilha e Deposito de chocolate.

E outros muitos artigos como seão vinhos de todas as qualidades, conservas inglezas e nacionaes, Biscouts e pastelaria, licores finos etc. etc. Os proprietarios chamão attenção das Exm. familias para visitarem o seu estabelecimento, esperando sua valiosa protecção, de tão digno povo desterrense; ver para crer, os nossos generos são frescos e de 1ª qualidade: em preços não temos competidores.

Serafim Ferreira da Silva & Comd.

**Tiras bordadas**

Grande queima!

Chegou á casa de Emilio Blum um grande sortimento de tiras bordadas, entremeios e pega-mentos, (para mais de 4.000 peças) fazenda finissima, de todos os padrões e larguras, que se vendem com 6 % de abatimento sobre o seu valor, a saber:

PREÇOS

|            |              |
|------------|--------------|
| 1ª largura | 800 rs. peça |
| 2ª »       | 500 » »      |
| 3ª »       | 320 » »      |
| 4ª »       | 200 » »      |

Tem tambem um grande sortimento de botões de madreperla, a 1\$200 a grossa, fazenda superior.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA  
POR BAIXO DO HOTEL BRAZIL.

**SUPERIOR**

HERVA-MATTE

preparada especialmente para

—Chá—

na acreditada fabrica á vapor denominada «Bom Jesus», em Joinville; vende-se em casa de

Virgílio

A' RUA DO PRINCIPE N. 1 A.

F. C. Saverda, Cirurgião dentista

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
(Sobrado)

Colloca dentes por todos os systema conhecidos, limpa e obtura com os meliores e mais duraveis metaes; garante a perfeição o solidez de seus trabalhos; acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde; extracção de dentes sem dor, pela anestezia local.



DENTISTA

**LEOPOLDO DINIZ**

Colloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulantes, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfeitamente ao embelezamento da bocca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não soffrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitavel publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço no alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO 26

**EXTRACÇÃO**

500:000\$000

No dia 30 do corrente será extrahida a 2ª grande Loteria da Corte—acha-se bilhetes á venda, nas casas de negocio de baixo assignado, á Rua de João Pinto n. 8 e 11.

Innocencio José da Costa Campinas.

**SECÇÃO GERAL**

NOTICIARIO

**MANOBRÁ CONSERVADORA**

Por communicação telegraphica, sabe-se que, hontem, na Camara dos Deputados, por occasião de um encerramento requerido por um deputado liberal da maioria, os conservadores que lançam mão de todos os meios, ainda os menos decentes, para obstruir e fazer opposição, recorreram á manobra já sedida de retirarem-se da sala das sessões acompanhados dos seus ridiculos asseclas, os seis liberaes que se acham em dissidência, não em virtude de idéas, mas, por uma questão mesquinha de alijamento de um ministro incapaz. Não obstante, porem, esta retirada digna de conservadores ou de farceistas de opera comica, e não de representantes da Nação, a Assembléa continuou a funcionar com 62 liberaes presentes, votando todas as materias importantes da ordem do dia, que a falta de patriotismo dos conservadores pretendia obstruir.

A maioria permanecer porem firme em sustentar o governo, porque reconhece-o como indispensavel ao bem do paiz e como o representante mais completo das idéas liberaes.

Os manejos pouco dignos de representantes da Nação que não se sabem presar, só podem chamar sobre si a reprovação do paiz.

**Limites entre Santa Catharina e o Paraná**

Transcrevemos o artigo, que, sobre este assumpto, publicou o Exm. Conselheiro Mafra, no «Jornal do Commercio» da Corte, de 18 do corrente.

Por elle se verá que a opinião desse illustre deputado não é, como se

mandou dizer para Lages e outros lugares, favoravel á pretensão do Paraná.

Tem razão o Exm. senador Correia. O governo pôde por si resolver esta questão.

Para isso não tem mais do que—deixando de parte os «factos», porque são elles que fixão limites, applicar o direito, executar as leis—como é de sua attribuição.

Eis a lei n. 704, de 28 de Agosto de 1853, que creou a provincia do Paraná:

«A camara de Curitiba, na provincia de S. Paulo, fica elevada a categoria de provincia, com a denominação de provincia do Paraná. «Seus limites são os mesmos da referida comarca».

Eis o alvará de 9 de Setembro de 1820, que desannexou da provincia de S. Paulo o «termo» de Lages:

«Hei por bem desannexar a mencionada «villa» de Lages o todo o «seu termo» da provincia de S. Paulo, e incorporal-a na capitania de Santa Catharina, a cujo governo ficará d'ora em diante sujeita».

Verifiquem-se quaes os limites do direito da «villa e termo de Lages», em 1820, pois erão os mesmos em 1852; ponhão-se estes limites em execução e a questão estará resolvida.

Abaixo publico o que a respeito escrevi em 1876, estando em Santa Catharina.

MANOEL DA SILVA MAFRA.

Côrte, 17 de Maio de 1884.

Já desde 1772 se reconhecia a necessidade urgente de abrir caminho das cercanias desta ilha para Lages, pelo sertão e serra. Segundo o testemunho do major Almeida Coelho (Memoria historica desta provincia pag. 191), em 24 de Julho daquelle anno o capitão-general de S. Paulo, mostrava em carta ao governador de Santa Catharina a conveniencia de «abrir-se uma via de communicação pela serra com o continente do Sul e S. Paulo, afim de poder tomar medidas e providencias a tempo contra os castelhanos no caso de alguma invasão.»

Como já vimos, porém, só mais tarde em 1787 se iniciou este melhoramento por ordem do vice-rei D. Luiz de Vasconcellos. Foi a camara do Desterro que pôz a obra em arrematação até montar a serra, e contratou-a com os empreiteiros e arrematantes Antonio José da Cunha e Antonio Marques Arzão, em Outubro de 1788, sendo concluida e entregue em Dezembro de 1790. (Memoria historica pag. 193.)

Prestou-se então tambem a camara de Lages a fazer o caminho, aliás, facilissimo, da serra até a séde da villa.

Com quanto no referido officio de 27 de Agosto de 1787, dirigido pela camara de Lages se «note como que «estremecimento», e mesmo zelos pelo temor de vir aquelle territorio a pertencer (como de direito pertencia) á capitania de Santa Catharina, contudo torão-se amenisando as relações reciprocas entre os lageanos (então paulistas) e os catharinenses, desde que a facilidade da communicação os approximou.

E' assim que já em 27 de Março de 1791 a camara de Lages «passou attestado aos bons serviços do governador Pereira Pinto na abertura da estrada, cujas vantagens enumera, «pelas quaes mandarão tambem

abrir a parte pertencente aquelle districto.» (Leis em conflicto, pag 146)

E' assim que em carta de 17 de Abril do mesmo anno agradece a camara ao governador de Santa Catharina «as commodidades» por elle prestadas ao commercio de Lages em suas relações com esta então capitania «que desde ha muito appetecião».

(Continúa)

Do «Lageano», extrahimos as seguintes noticias:

Movimento da população do municipio de Lages, durante o trimestre de Janeiro a Março do corrente anno:

|             |     |
|-------------|-----|
| Nascimentos | 189 |
| Cazamentos  | 20  |
| Obitos      | 29  |

A classificação das molestias do obituario de 6 de Janeiro a 1º de Março, foi a seguinte:

|                     |   |
|---------------------|---|
| De Vermes           | 3 |
| Molestias chronicas | 4 |
| Ditas da garganta   | 2 |
| Gotta               | 1 |
| Febre               | 1 |
| Assassinado         | 1 |

—Manumissões:—derão 6 no mez de Março.

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

Tijucas

«A maledicencia é uma pequenez no espirito, ou uma negrura no coração:—Mulher sem desigño é satupidez, maldizer com reflexão é infamia:—O maldizante, acollha—alle, é insensato ou um perverso.»—(Conselheiro Bastos)

Vendo por terra as calumnias e mentiras que meirrogou no seu primeiro escripto, o Sr. Padre Cruz, tratou de inventar outras, para de novo vir a imprensa debrutar da barra alheia.

Descer até ao catreio incivil, como se revela em sua linguagem o sr. Padre Cruz, é cousa que muito me custa.

Um individuo de tal esphera moral, sem noções de dignidade, e por isso não respeitando a alheia, não, pôde de certo na imprensa discutir com quem quer que seja.

Elle hade sempre dar-se em espectáculo escandaloso como o fez ainda não ha muito no meio de um festejo publico nessa capital. Abi todos o virão—no meio de uma remião selecta e respeitavel provocando a indignação pela torpeza e grosseria do seu procedimento.

Rofiro-me aos festejos populares offercidos á officialidade da canhoneira Sado, por occasião de um copo d'agua, em que tão vergonhosa scena provocou o meu aggressor.

Essa scena deu lugar ao apparcimento no dia immediato do seguinte escripto no «Correio da Tarde», que transcrevemos.

FESTELJOS

«Proponho a idéa de uma corrida de batelões, dirigida pelo ca-

pinha Padre Cura da aldeia. A Cruz rotunda, será então illuminada com lampeões multicores, sobre turcos.

«Haverá pau de sebo e o director será o primeiro a subill-o, para mostrar sua agilidade.

«Não se esquecerá do relógio fora da botina!

«Ah! se o bispo soubesse..... «Tudo isto é digno de um sacerdote *bem educado*!!!

«O inventor da palavra, não o ganharia nas luminosas phrasas, com que causou o fiasco da esplendorosa festa naval.

«Ah! meu padre: pede a Deus o que te falta:—juizo, educação e decencia.—*A opinião public.*»

Eis o que é o meu aggressor: uma indecencia entre os homens.

Agora escolheu-me para sua victima e atou-me ao poste dos seus latidos, raivosos!

Que sacerdote!

Pobre martyr do Golgotha.—que ministro dos seus altares!

E o senhor bispo não sabe disto! e o severo prelado da nossa Diocese ignora todo o procedimento deste padre desenfreado, que descompõe a tudo e todos, que até teve o arrojo de dirigir expressões offensivas á irmandade do S.S. Sacramento em officio que lhe foi devolvido por indigno de ser archivado.

E' que elle fia-se que o Sr. bispo não está vigilante, e não virá a saber dos seus feitos.

Eu podia chamal-o a responsabilidade, e fazel-o responder pelo crime de injuria e calumnia; mas não o faço, porque conheço que quem corre atraz de um doido, é mais doido; depois, trata-se de um val-de-vidos, um homem perdido, que não tem familia, que hoje está aqui e amanhã acolá, que pouco se importa com a honra, nem talvez saiba o que ella é; que só conhece o dinheiro por seu verdadeiro Deus.

Appellarei sómente para os homens que nos conhecem: elles que fação justiça ao meu caracter e ao seu.

Com relação aos ataques do Sr. padre Cruz, direi como um sabio magistrado:—«Atacar a honra em muitos casos pôde ser peor que atacar a bolsa ou a vida, e d'ellas se apoderar.

«Tal injuriante está abaixo de «ladrão», que commette o furto, urgado por extrema necessidade; pois este tem em seu favor a opinião de Grotius Puffendorf e outros.»

Eis o caso em que se acha o grande padre Cruz; que em lugar de chamar ao gremio da igreja as ovelhas e lhes ensinar as santas doutrinas, fazendo por esta forma que os povos se amem uns aos outros, é elle o primeiro a ensinar-lhes o máu caminho, desviando-os do caminho do dever, e levando a desharmonia ao seio da sociedade.

Um padre que assim procede, com certeza ignora a nossa santa

religião, não conhece os mandamentos da Lei de Deus, e não está nas condições de parochiar uma villa, aonde habita um povo civilisado. Se tivesse ao menos lido o novo testamento, esse o que disse S. Mathews, cap. V, 11.—«*Bem aventurado sois vós outros, quando vos injuriarem, e perseguir, e contra vós todo mal fallarem por minha causa mentindo: 22. Pois eu digo-vos, que todo o que se ira contra seu irmão, será réo no juizo; e o que disser a seu irmão—Raca—será réo no seu conselho; e o que lhe disser—és um tolo será réo do fogo do inferno.*»

Veja isto Sr. padre difamador, mire-se neste espelho, aprenda a ser mais comedido, respeite aos seus semelhantes, se quer ser respeitado; comporte-se, trate como padre de ter uma conducta exemplar, que sirva de exemplo ao povo, não seja traficante da religião, trate de suas obrigações aproveite o tempo rezando no seu breviario, em lugar de difamar os seus parochianos, não ande expiando as casas dos pobres pescadores, assustando as mulheres destes: seja esmoler, não esfole os seus parochianos, levando-lhes emolumentos excessivos por casamentos, baptisados, missas e enterros, e ainda em cima os maltratando com palavras quando elles dizem que é caro; não corra com o povo do gremio da igreja, como já ha aqui muitas familias que lá não vão por seu respeito, como poderemos citar os nomes, se for precisa. Não pratique actos como o que praticou com o lavrador Pedro Coelho Gomes, por occasião que este foi baptisar uma criança, e que não lhe quiz dar a quantia de \$8000 rs. que não lhe devia.

Emquanto as obras de que falla, tenho a dizer ao publico que foram contractadas por mim com preço certo, e que podia gastar na lactura dellas, mais ou menos do preço porque contratei.

Vamos agora ao celebre recibo de que o Sr. Padre lançou mão, e com que fez tanto escarceo. O publico leia com bastante attenção a carta que me foi dirigida por João Deolindo de Azevedo e tire a conclusão do valor que pôde ter o tal recibo que o padre fez publicar.

Dis a carta:—Sr. Antonio de Castro Gandra.—Tijucas 18 de Maio de 1884.—Recebi uma carta sua hoje, datada de 17 do corrente anno e mez, a qual resava da seguinte maneira:—Se dei algum documento ao padre Manoel Miranda da Cruz, e o authorizei a publicar; espero que me responda, do contrario me obrigará a chamal-o a juizo, afim de vme. declarar a verdade. Authorisando-me a fazer o uso que quizer de sua resposta.

Resposta. Não dei documentos alguns ao sr. Padre Cruz. Faça o uso que quizer

da resposta ou que lhe convier. João Deolindo de Azevedo.

Recentheo a firma rectro ser do proprio e dou fé.

Villa de Tijucas, 20 de Maio de 1884. Em fé da verdade.—O tabellião Alexandre Martins Jacques. Tinha uma estampilha devidamente inutilisada.

Explique o sr. Padre Cruz, como é que fez publicar um documento, querendo manchar a minha reputação, quando o signatario declara que não lhe deu documento algum? Porque razão não reconhece a firma do documento para merecer fé? Seria com recibo que o tabellião não a reconhecesse? Dar-se-ha o caso que s. s. fabricasse o dito documento? Desceria o Padre Cruz a tal baixeza?

E de support...

Quanto a querer S. Rvm. por força que diga que o seu preto é melhor do que eu,—não contesarei. Sei bem que s. revm. muito gosta dessa gente e ainda o anno passado ouvi uma sua escrava declarar na policia, ao exm. Chefe Sr. dr. Toledo, que V. Rvm. gostava muito d'ella e fez outras revelações importantes acerca de umas drogas para abortar, que extragaria a saude da escrava, etc. Olhe, sr. Padre na policia existe este depoimento. Quer que o publique? Diga só se quer...

Aqui os moradores se tem visto obrigados a fazer cercas de taboado na altura natural, para que s. revm. não pule os quintaes.

Ora ja vê que gostando v. revm. assim dessa gente é porque os considera iguaes a si, e como entende que é igual aos seus semelhantes, motivo porque mede todos pela mesma bitola.

Ande sr. Padre, esgravate mais documentos; continte nesse officio infame, que tam proprio está para o seu caracter; prosiga.

Tijucas, 20 de Maio de 1884.—

ANTONIO DE CASTRO GANDRA

P. S.—Na occasião que estava escrevendo este artigo, recebi de um anonymo uma carta concebida n'estes termos:

«Sr. Gandra:—Li hoje no «Jornal do Commercio» um passulo escripto pelo padre Cruz em que o infama bastante, ultrapassando os limites da escripta pela imprensa, dando assim motivos que vme. o chame a responsabilidade. Não ponho a menor duvida que esse padre o provoque para assim proenrar a ruina de um pai de familia, cumpre por tanto estadal-o, fugir d'elle e mesmo contrafazer o proprio genio, revestindo-se de prudencia. Sei que elle vai até para o altar armado com armas de fogo. Tome cuidado, lembre-se que tem mulher e filhos.

Um amigo que lhe avisa

## EDITAES

### Thesouraria de Fazenda

*Cobrança anuael de impostos da exercicio de 1882—1883*

De ordem do Illm. sr. inspector faço publico que esta Thesouraria está procedendo á liquidação das dividas de impostos lançados em todas as Estações de arrecadação da Provincia, relativas ao exercicio de 1882-1883. Convido, portanto, aos devedores da Fazenda á virem satisfazer amigavelmente a importancia dos seus debitos, afim de não serem onerados com o pagamento de custas pela cobrança executiva á que se vai proceder.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 24 de Maio de 1884.—O 1º escriptuario e secretario da junta, *J. Pamphilo de L. Ferreira.*

### Propostas

Em virtude de ordem de S. Exa. Sr. Dr. Presidente da Provincia, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que, nesta repartição recebem-se propostas até o dia 28 do corrente á 1 hora da tarde, para os reparos que necessita o proprio provincial á rua Trajano, onde funciona a 2ª escola do sexo feminino, tendo por base o orçamento organizado pelo sr. Engenheiro Alberto Ferreira de Abreu, cujo orçamento poderá ser visto nesta repartição todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thesouraria da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 24 de Maio de 1884.—O 2º escriptuario, *Marciano Bonifacio Soares.*

### Consulado Provincial

Pelo Consulado provincial desta capital, se faz publico que, do dia 1º de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, torá lugar a boca do cofre a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou a forados em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do subredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5%.

Consulado Provincial da Cidade do Desterro, em 1 de Maio de 1884.—O administrador thesoureiro.—*A. L. do Livramento.*

### Thesouraria de Fazenda

#### SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Illmo. Sr. Inspector faço publico, que fuda-se no dia 30 de Junho proximo futuro o prazo para a substituição das notas de 1\$000 reis da 3ª. estampa, de 10\$000 reis da 5ª. e 6ª. e de 20\$000 reis da 5ª; começando do 1º de Julho seguinte em diante o desconto de 10 alº mensaes no valor das que não tiverem sido substituidas até aquella data.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 9 de Maio de 1884.—*J. Pamphilo de L. Ferreira, 1º. Escripuario, Secretario da Junta.*

## Thesouraria de Fazenda

PROPOSTAS PARA OS CONCERTOS DO HOSPITAL DAS CALDAS DA IMPERATRIZ

De ordem do Ilm. Sr. inspector faço publico que esta thesouraria recebe propostas até o dia 4 de Junho proximo futuro á 1 hora da tarde, para os concertos de que necessita o Hospital das Caldas da Imperatriz.

Esta repartição prestará os esclarecimentos precisos ás pessoas que pretenderem fazer taes concertos.

Thesouraria de Fazenda, 13 de Maio de 1884.—*J. Pamphilo de L. Ferreira*, 1º escripturario, secretario da junta.

Pela inspectoría da Alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados, que em cumprimento da circular do Ministerio da Fazenda n. 17 de 26 de Abril ultimo deve entender-se por «borzeguim» tão somente o calçado aberto na frente porém mal acabado, ordinariamente de sola fina, com ou sem salto, e cano curto, que termina pouco acima da volta do pé formando com a parte relativa ao calcanhar uma só peça, sem talho ou costura para agental-o à curva, que existe acima do dito calcanhar, tallado a emitação de chinellas de preço baixo e correspondente a taxa diminuta na tarifa.

Alfandega do Desterro, 15 de Maio de 1884.—O inspector, *Pedro Caetano M. da Costa*.

## ANNUNCIOS



Antonio Francisco da Silva Areias, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado irmão MANOEL FRANCISCO DA SILVA AREIAS, em Povoas do Varzin, (Portugal) convida peio presente a todos os seus amigos e parentes, para assistirem a uma missa que manda rezar na Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia no dia 29 da corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessa agradecido.

## JOSE BONFANTE DEMARIA

RUA DE JOÃO PINTO

Tem um completo sortimento de joias de coral e camafe, constando de brincoes, braceletes, pregadores, adereços e meios adereços, botões, & tudo por preços convidativo.

## Vende-se

Um carrinho proprio para criança e um cabrito domesticado para puchal-o; para informações nesta typographia.

## VENDE-SE

Uma casa para pouca familia sita à rua da Conceição n. 11; para informações nesta typographia.

## GRANDE BARATILHO

A DINHEIRO A VISTA

No armario do Candido Conceição

Chales de lã de malha, fazenda para inverno, a 2\$400, e 2\$500.

Chales de algodão encorpado e grandes a 1\$900, 2\$200 e 3\$000.

Chales de algodão de froco e encorpados a 2\$000.

Chales de algodão de froco de malha abrílhantados a 3\$500.

Chales de poil de cherre, fazenda bonita a 2\$200 e 2\$500.

Paletões de lã para crianças, a 1\$500 1\$800, e 2\$000.

Capas de lã, para criança com capuz, fazenda bonita a 2\$800, e 4\$500.

Capas de lã muito encorpadas para senhoras a 8\$000.

Capas de diagonal encorpadas e bonitas para senhoras a 2\$800.

Capas de panno piloto muito encorpadas a 2\$500 e 3\$000.

Sapatinhos de lã para criança a 500, 640, e 800 rs.

Toucas de lã para criança a 700, 800 e 1\$000.

Meias de lã para criança com liga elastica a 600 rs.

Meias de lã para criança muito superior a 1\$000.

Meias de algodão uma só côr, azul, encorpadas para senhora a 360, 400 rs.

Meias de algodão cruas encorpadas para senhora a 320 rs.

Meias de algodão alvejadas para senhora a 300, 360, 400.

Meias de algodão de côres chiques para senhoras a 500, 600, 720, 800 rs.

Meias de algodão branca para meninos, e meninas, 240, 320, 400 rs.

Meias de algodão brancas para homem, 240, 280, 320, 400, 500, e 600 rs.

Meias de algodão, côres para homens 320, 400, 500, 600, e 800 rs.

Meias de uma só côr para meninos a 400, e 500 rs.

Meias de uma só côr para meninas, tamanhos pequenos a 400 rs.

Meias de lã muito grossas para homem 800 rs.

Meias de lã muito finas para homem a 1\$000.

Toalhas de linho fazenda boa para o rosto a 360 rs. uma.

Toalhas de algodão felpudas para rosto a 400 e 500 rs.

Colarinhos de linho, deitados, modernos a 600 rs. um.

Colarinhos de linho em pé, formas muito chiques a 400, 500 rs.

Linha branca em cartel numeração de 16/60 a 800 rs. a duzia.

Transcelim branco maço c/ 12 peças de numeros 24/45 a 400, 500 e 600 rs.

Gravatas de gorgorão para homens (estreitas) a 240 rs.

Gravatas de gorgorão com ponta larga, superior 500, 600, e 800 rs.

Gravatas de setim com ponta larga, superior a 500, 600, e 800 rs.

Gravata de setim com laço para homema a 1\$000.

Gravata de gorgorão para homem c/ laço a 500 e 800 rs.

Pentes fino a 200 e 500 rs. um.

Pentes grossos para alizar a 200, 240, 320, e 500 rs.

Abotoaduras para camizas a 200, 320, 400, 500, 800 rs.

Abotoaduras com mollas para camiza a 500, e 2\$200.

Medalhas doiradas, para senhoras a 600, 800, e 1\$000.

Medalhas de vidros muito bonitas a 500 rs.

Medalhas doiradas para relajo muito bonitas a 500, e 2\$500.

Correntes doiradas muito bonitas para relajo a 2\$000, 1\$500, 4\$000, 5\$000, e 6\$000.

Cadargo de lã para debrum preto e côres a 80 rs. a peça.

Cadargo de seda preto para debrum a 120, 160, e 200, metro.

Fitas de gorgorão pretas e de côres de 200, a 1\$000 por metro.

Tiras bordadas e entermeios de 280, 320, 400, 500, até 1\$000.

Anéis de celeoid de 1/4 voltas a 80, 120, 160, 200 rs.

Anéis de celeoid com pedra brancas muito bonitos 300 rs.

Chapeos de sol de meriuó de algodão para homens, tem vista perfeita de meriuó de lã a 2\$800 um.

Lã para bordar, completo sortimento e barato.

Bonitas caixinhas c/ jogos de visporé para divertimento familiar, a 1\$200 e 1\$500.

Caixa com 10 cadernos de papel pequeno e envelopes competentes a 800 rs.

Maço do papel pequeno com 20 cadernos a 720 rs.

Caixa c/ 100 envelopes pequenos 600 rs.

Caixa c/ 100 envelopes commerciaes superior a 800 rs.

Papel florete pautado e de pezo por preços baratissimos.

Bonitos laços d'escecia branca e de côres a 500 rs.

Bonitos laços de setim branco e de côres a 800 e 1\$000.

Agua florida em 1/2 garrafa a 500, uma.

Agua florida em garrafa a 800, 1\$000 e 1\$400 rs.

Sabonetes bons a 80, 100, 160, até 1\$000 um.

Camizas de algodão brancas para homem, fazenda boa a 2\$000 e 2\$400;

Camizas de algodão precal de côres fazendas bonitas a 2\$400.

Camizas de linho brancas, a 3\$200, 3\$800, 4\$000, e 4\$500.

Camizas de flanela de pura lã com e sem collarinho a 3\$500 e 4\$000.

Camizas de meia brancas a 800, 900, 1\$000, 1\$200 e 1\$500.

Camizas de côres fortes, propria para trabalhadores a 900 rs. uma.

Fronhas para traveseiro pequeno (grivo) por 1\$200.

Ditas para traveseiro grande (grivo) por 2\$400.

Mignardiz d'algodão, maço n. 1 a 200, n. 2 a 240, n. 3 a 280 n. 4 320, n. 5 5\$400.

Colletes para senhoras fazenda muito bonita bordados a 5\$000.

Serolas de crutone, fazenda boa a 1\$600, 1\$800, 2\$000 2\$200.

Serolas de linho fazenda boa 2\$500, uma.

Guardanapos de cruchet, fazenda muito bonita a 500, e 600 rs.

Guardanapos de algodão branco para meza a 2\$400 duzia.

Guardanapos de linho adamascado, brancos e côres a 4\$000 duzia.

Lenços d'Algodão chitados para criança, são em peça a 80, e 100 rs.

Lenços d'Algodão brancos para mão, ambanhados a 100, 160, 200, 240.

Lenços de linho branco para mão ambanhados a 300, 360, e 400.

Espelhos em pequenos quadros bonitos a 100, 200, 240, 320, 500, e 1\$000.

Espelhos em quadros envernizados e doirados a 800 rs.

Flores Francezas, ramos 240, 320, 400, 500, e 600 rs.

Toalhas de cruchet, fazenda grande e bonita a 1\$500 e 2\$000.

Vestidinhos de lã, de cores, enfeitados para crianças a 2\$300.

Vestidinho de lã de feito, enfeitados para crianças a 4\$500.

Aventaes brancos bordados para crianças a 800, 1\$200, 1\$500 e 2\$000.

Chapeos de lã preto fôrma bonita para homem a 4\$500.

Chapeos de palha amarella, fazenda bonita a 2\$200.

Chapeos de lebre preto e cores para meninos a 3\$000.

Chapeos enfeitados brancos e de cores para criança a 2\$000 e 3\$000.

Retroz troçal, preto em meodas a 80 rs.

Retroz troçal preto em cartel de 200 jardas a 280, e 360 rs.

Um bonito sortimento de perfumarias finas dos mais acreditados autores, que tudo se vende completamente barato attento a crise monetaria que presentemente atravessamos.

E' este grande baratilho á

RUA DA CONSTITUIÇÃO

N. 7

Em frente a casa do Paiva